

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA Nº 116, DE 26 DE MARÇO DE 2025

COMITÊ DE INVESTIMENTOS – IPASP

Às dez horas do dia vinte e seis de março de dois mil e vinte e cinco, na sede do IPASP, reuniu-se o Comitê de Investimentos, com a presença do Senhor Antônio Carlos Schiavon, Presidente do Instituto, da Senhora Márcia Adriana Rodrigues, assessora de gabinete, do Senhor Leonardo Rombola de Souza Martins, Gestor dos Recursos Financeiros do Regime Próprio de Previdência Social, do Senhor Marcel Gustavo Zotelli, Conselheiro do Instituto e do Senhor Douglas Sarti Toledo, Conselheiro do Instituto. A presente reunião teve a seguinte pauta: **discussão sobre o cenário econômico; resultados do mês anterior; alocações de recursos; acompanhamento dos investimentos recentes.**

A reunião iniciou-se com a apresentação do relatório mensal. Em seguida, foi apresentada a discussão sobre o panorama do mês anterior. Em fevereiro, os mercados refletiram as incertezas sobre a política econômica de Trump, com a implementação parcial de tarifas comerciais e sinais de desaceleração nos EUA. A inflação acima do esperado elevou temores de estagflação, enquanto a bolsa americana caiu 1,42%, impactada pelo fraco desempenho de grandes empresas. No Brasil, o governo anunciou estímulos diante da queda de popularidade, mas a inflação de 1,31% pressionou a política monetária. A Selic permaneceu elevada, e a bolsa fechou em queda de 2,64%, acompanhando a volatilidade global. O real também se desvalorizou 0,7%. Globalmente, a guerra comercial se intensificou, afetando o comércio com México, Canadá e China, mas a economia chinesa mostrou resiliência. A bolsa de Hong Kong subiu 13,6%, enquanto a Alemanha registrou seu segundo ano consecutivo de retração econômica. O FMI reduziu sua projeção de crescimento global para 2025. Nos índices do mês, o CDI subiu 0,99%, o IMA-B 0,50% e o IRF-M 0,61%. O Ibovespa recuou 2,64%, assim como o S&P 500 (-1,42%), o BDRX (-2,80%) e o MSCI World (-0,50%). O instituto teve um retorno de 0,63% no mês, acumulando 1,76% no ano, abaixo da meta mensal de 1,71% e da anual de 2,31%. A queda da bolsa brasileira e as incertezas globais impactaram o resultado, mas os ganhos na renda fixa ajudaram a minimizar as perdas. O cenário segue desafiador, com inflação e política econômica como pontos-chave. Portanto, decidimos manter as Contribuições Previdenciárias do fundo de repasse nos índices ligados ao CDI. As Contribuições Previdenciárias do fundo de reserva serão aplicadas da seguinte forma: R\$ 1.000.000,00 no fundo de ações de melhor rentabilidade no dia, R\$ 1.500.000,00 no melhor fundo IRF-M, e o restante será aplicado nos fundos de renda fixa IRF-M1 ou CDI de melhor rentabilidade. Referentes às alocações e realocações decididas anteriormente: no dia 06/03 foi aplicado R\$ 800.000,00 no fundo SANTANDER AÇÕES DIVIDENDOS. O resgate de rendimentos dos fundos BDR's e Bolsa Americana foram realizados no começo do mês e nos seguintes fundos: BB AÇÕES BOLSA AMERICANA, CAIXA INST BDR NIVEL I, ITAU PRIVATE MULT SP500, SAFRA S&P REAIS, SICREDI FIM BOLSA AMERICANA, desses, R\$ 1.600.000,00 foi alocado no fundo ITAU WORLD EQUITIES FIC AÇÕES (CNPJ: 31.217.153/0001-19), fundo já analisado pelo comitê, investimento global com bom histórico de atuação, taxa de administração baixa e pouco correlacionado ao mercado americano quando comparado (segue análise da consultoria e comparativo de fundos), o restante dos resgates foi alocado nos fundos SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL e BRADESCO DI PREMIUM. Referente às alocações e realocações futuras: resgate do fundo CAIXA ALOCAÇÃO MACRO FIC e resgate de R\$ 2.000.000,00 do fundo BB JUROS E MOEDAS e realocação no fundo BB PREVIDENCIÁRIO RF REFERENCIADO DI LP PERFIL FIC (CNPJ: 13.077.418/0001-49) ou Letras Financeiras dependendo do que compensar no momento da liquidação do resgate. No próximo mês, o foco seguirá no cenário macroeconômico e fiscal, que até o momento não apresentou mudanças. A valorização do Ibovespa tem sido impulsionada pelo fluxo estrangeiro e estímulos chineses às commodities. As eleições de 2026 já influenciam os índices nacionais, com a queda na popularidade de Lula favorecendo a bolsa. A desaceleração econômica pode levar a uma Selic menos elevada e até à sua redução no segundo semestre, beneficiando a renda fixa atrelada ao IPCA e aos índices pré-fixados. Apesar dos juros ainda limitarem ganhos no curto prazo, o momento pode ser oportuno para posicionamento no Ibovespa. Globalmente, a inflação segue elevada e o PIB deve desacelerar. Nos EUA, há sinais de possível recessão no segundo semestre, enquanto a política tarifária de Trump tende a pressionar a inflação e influenciar as decisões de juros. Por fim, houve convocação de assembleia do fundo ITAU AÇÕES S&P 500, as principais decisões propõem alterar a liquidez do fundo para D1/D2 e aprovar a cisão parcial do fundo. Houve credenciamento do distribuidor BANCO MASTER (CNPJ: 33.923.798/0001-00). Foi analisado o fundo BTG PACTUAL CRÉDITO CORPORATIVO I FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO LP (CNPJ: 14.171.644/0001-57) e está em processo de análise pela consultoria. Foram discutidas as visitas das distribuidoras ITAJUBA e MASTER. Por fim, os membros aprovaram os resgates para pagamento de benefícios e as aplicações realizadas referentes ao mês de fevereiro de 2025. Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião, para a qual eu, Leonardo Rombola de Souza Martins, lavrei por mim e pelos membros.



**Instituto de Previdência e Assistência Social
dos Funcionários Municipais de Piracicaba**

Antônio Carlos Schiavon
Presidente do IPASP

Márcia Adriana Rodrigues
Assessora de Gabinete

Leonardo Rombola de Souza Martins
Gestor de Recursos Financeiros

Douglas Sarti Toledo
Conselheiro do IPASP

Marcel Gustavo Zotelli
Conselheiro do IPASP